



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ATA NÚMERO QUINZE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

====Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, na sala polivalente do Centro Cívico de Arões, sito na praça pública de Arões nº 53, 3730-001 Arões, em sessão de carácter ordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por Maria de Fátima Tavares Correia e Arménio Gomes Fernandes. Dos restantes membros da Assembleia de Freguesia compareceram, Arménio Gomes Fernandes, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Altino Tavares Gonçalves, Sílvia Daniela Costa Domingos, Vitor Martins, Henrique Rodrigues e Ricardo Pinheiro. Estiveram ausentes André de Almeida Pereira que foi substituído por Vítor Martins, Carla Suzete Tavares Piedade que foi substituída por Henrique Rodrigues e Aldina Duarte Borges que foi substituída por Ricardo Pinheiro. As ausências foram todas consideradas justificadas. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige, Vanessa Sofia Bento Fernandes e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. Da sessão constou a seguinte ordem de trabalhos:=====

=====Período de antes da ordem do dia:=====

- A) – Período para apresentação à mesa de propostas, requerimentos e moções.=====
- B) – Informação do expediente do período de 13 de Setembro a 25 de Novembro de 2024.==
- C) – Apreciação e votação da ata nº 14 da sessão ordinária de 28 de Setembro de 2024.==

=====Período da ordem do dia:=====

Ponto um: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das atividades desenvolvidas de 13 de Setembro a 25 de Novembro de 2024, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia.=====

Ponto Dois: Análise, discussão e votação da proposta do executivo para o orçamento da Freguesia ano 2025 e Plano Plurianual de Investimentos.=====

Ponto Três: Análise, discussão e votação da proposta do executivo, do mapa de pessoal para 2025.=====

Ponto Quatro: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.=====

=====Período depois da ordem do dia:=====

N Fernandes

P

Capela

C) – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro.=====

Pedro Fernandes Ferreira, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, começou por cumprimentar os membros da assembleia, os membros do executivo e o público presente, dando as boas-vindas a mais uma Assembleia de Freguesia. Referiu também que devido à ausência do 2º secretário efetivo da mesa da Assembleia de Freguesia André de Almeida Pereira, a mesa não estava completa e que dessa forma propôs para o mesmo lugar o membro Arménio Gomes Fernandes, tendo sido aprovado por unanimidade. Referiu que a assembleia tinha que dar posse ao membro Ricardo Pinheiro do Movimento Unidos Por Arões (UPA), uma vez que se tratava da primeira presença no mandato 2021_2025, tendo colocado à consideração de todos os membros da assembleia de freguesia tendo sido aprovado por todos os presentes. Em seguida, declarou aberta a sessão da assembleia de freguesia de 14 de dezembro de 2024. Avançou dizendo que solicitava a todos para em cada ponto discutir apenas o assunto em causa e não discutir outros assuntos. Disse que a assembleia estava a ser gravada pelo gravador que a Junta de Freguesia adquiriu. Fez de seguida uma leitura dos assuntos a tratar no período antes da ordem do dia, do período da ordem do dia e do período depois da ordem do dia. Entrando no período de antes da ordem do dia e no ponto A, questionou os membros da Assembleia de Freguesia, se havia algumas propostas, requerimentos e moções para apresentar à mesa. Não foi entregue nenhum documento à mesa. No ponto B do período de antes da ordem do dia, foi referido pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, que chegou à Assembleia de Freguesia o convite para o concerto sons do património do dia 18 de outubro no santuário de Santo António, não tendo sido possível estar presente, convite para o encontro municipal de folclore no dia 19 de outubro, onde também não foi possível estar presente, convite para eucaristia e procissão da festa do são simão, padroeiro da freguesia, onde a assembleia foi representada pelo Presidente da Mesa, Pedro Fernandes Ferreira, bem como no encontro de cantadas e cantarolas organizado pelo Grupo de Folclore Terras de Arões. Na 3ª edição do arraial da moira na Pontemieiro, também não foi possível estar presente nenhum membro da assembleia de freguesia. O Presidente da Mesa neste ponto também referiu algumas solicitações de resolução de problemas nas aldeias, encaminhando-as para o executivo da Junta de Freguesia para análise e averiguação. No ponto C, do período de antes da ordem do dia, referiu que a ata nº 14 da sessão ordinária de 28 de setembro, foi submetida ao líder do Movimento Unidos Por Arões (UPA), Altino Tavares Gonçalves, como ao executivo da Junta de Freguesia de Arões, onde foram recebidas sugestões de correção gramatical por parte do Movimento Unidos por Arões (UPA), correções que foram realizadas e a ata de novo remetida para os mesmos destinatários. Dito isto, o Presidente da Mesa, colocou à votação, tendo sido aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Altino Tavares

Bernardo

M

Correio

Gonçalves, Vitor Martins, Henrique Rodrigues e Ricardo Pinheiro. Entrando no período da ordem do dia, e no ponto um, o Presidente da Mesa, começou por referir que o documento da apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das actividades desenvolvidas de 13 de setembro de 2024 a 25 de novembro de 2024, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia que foi remetido juntamente com a convocatória. O Presidente da Mesa, leu em voz alta o conteúdo do documento. Deu de seguida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Disse que o documento estava bem esclarecedor e que caso houvesse dúvidas, as podia esclarecer. Neste ponto o Presidente da Mesa, referiu que se tratava de um ponto de informação e apreciação não havendo lugar a votação. Passou para o ponto dois da ordem do dia, análise, discussão e votação da proposta do executivo para o orçamento da Freguesia ano 2025 e Plano Plurianual de Investimentos. Deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que referiu que o documento estava esclarecedor e de acordo com as competências da Junta de Freguesia. Que no caso de dúvidas, estava disponível para as esclarecer. O membro Altino Tavares Gonçalves pediu para intervir, onde começou por cumprimentar todos os presentes. Sobre o orçamento disse que é mais do mesmo, um copy past dos anos anteriores. Disse também que apesar da forte insistência dos membros eleitos da UPA, não se encontram alterações aos documentos que deem transparência, que deem uma melhor ideia e uma leitura mais precisa do que se pretende fazer e que continua-se na falta de transparência e que dessa forma começa a pensar que se escondem as coisas. Disse também que nesta assembleia se ia dedicar mais à forma do que ao conteúdo, contudo e sobre o conteúdo havia algumas coisas que gostava de fazer referência, uma delas boas, o aumento no apoio às associações, que era assim que tem de se trabalhar, onde em vez de se andar com obras de pura caça ao voto, sem utilidade, com coisas acessórias, onde os esforços e algum capital devem ser canalizados para a política social onde as associações estão precisamente inseridas nesse contexto. Disse também que no plano plurianual de investimento, e no desencontro do que já tem sido solicitado por diversas vezes, a forma de apresentação dos valores continua na mesma, continua a apresentar o investimento previsto para o futuro, mas continua a zero onde o documento devia de espelhar o que já foi investido, e o ponto de situação do desempenho da obra. Disse também que da forma que está apresentado não corresponde à verdade nem de perto nem de longe. Disse ainda que da forma como as coisas são conduzidas não vale a pena as pessoas falarem e apresentarem sugestões, que parece que anda a brincar com as situações e a assembleia não é para brincadeiras é para ser-se mais honesto, mais correto. Ainda disse que interpreta tudo como falta de respeito e falta de consideração com a assembleia e com os Aroenses, onde o regimento da Assembleia de Freguesia não é cumprido, que há um desinteresse enorme e que começa a

Handwritten signatures: "Fernando" and "M. Correia".

duvidar do que vem fazer para as assembleias. Que tem sido missão do Movimento Unidos Por Arões (UPA), de discutir os problemas de Arões, de diálogo, para a resolução dos mesmos, contudo da forma como são conduzidas, cria o desinteresse total das pessoas. Que com assembleias sem substância vê-se o desinteresse das pessoas. Que ele próprio se sente frustrado em vir para as assembleias, não havendo interesse. Que tudo isto leva a radicalizações para a criação de novos partidos como o Chega e os responsáveis são os atuais políticos que estão a levar ao aumento de votantes no Chega, porque as pessoas já não acreditam nos políticos atuais que só lá estão para tratar dos assuntos deles. Pediu também a palavra o membro Sílvia Daniela Costa Domingos que começou por cumprimentar todos os presentes, dizendo que há um ano apresentaram um requerimento e que o mesmo não obteve resposta e que dessa forma as ia colocar de novo de forma resumida relativamente ao orçamento para o ano 2025, onde referiu que o orçamento não reflete em nada o que a freguesia necessita., Continuou constatando que a maioria do orçamento é direccionado às despesas correntes e que quanto a isso não há muito a fazer, contudo em outras rubricas o orçamento continua a ir para caminhos, viação rural questionando o executivo quais as obras alocadas às rubricas,: conservação, reparação e melhoramentos de ruas e caminhos; Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; Instalações de serviços- quais serviços; Viadutos, arruamentos e obras complementares; Parques e jardins; Captação e distribuição de água, considerando-a uma das mais importante que se a verba for bem aproveitada pode fazer a diferença. Viação rural e Zona de lazer do moinho novo, á qual a chamou à atenção, tendo referido que se trata de uma verba considerável (€42.000) e se há projeto, havendo se pode ser consultado, se alguém de Arões está envolvido no mesmo, tendo dado como exemplo o projeto inicial da cascata do poço do linho de Paraduça que quando se detectaram algumas falhas já não havia muito a fazer. O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta, na qual lhe pediu para responder questões colocadas em 1º lugar pelo membro Altino Tavares Gonçalves e depois por Sílvia Daniela Costa Domingos. Interveio, dizendo que pelas considerações feitas pelo membro Altino Tavares Gonçalves, não há lugar a qualquer comentário. Disse que relativamente ao projeto da zona de lazer do Moinho Novo trata-se de um novo projeto (mais ou menos) onde se enquadra o espaço do polidesportivo. Que antes era a zona de lazer do moinho novo sem o polidesportivo, foram feitas algumas intervenções na qual estão à vista de todos. Que relativamente às outras questões colocadas pelo membro Sílvia Daniela da Costa Domingos, tratam-se de obras feitas na freguesia. Pediu de novo a palavra ao membro Altino Tavares Gonçalves onde demonstrou desagrado na resposta dada pelo Presidente da Junta às questões colocadas. Referiu também que no plano plurianual de investimento, a zona de lazer do moinho novo indica que nos anos anteriores não foi gasto lá nada e que nos próximos 3 anos preveem investir €42.000 e que o documento não clarifica em nada o que acontece à 10-20 anos, um

Fernandes H. Tavares

copy-paste que não há nenhuma diferença entre o primeiro orçamento que viu e este. Que não houve a preocupação do executivo pedir ao contabilista para incluir a informação já pedida anteriormente. Colocou de novo em causa o tempo que despendeu para as Assembleias de Freguesia, pois não houve qualquer evolução desde que faz parte da mesma. Que as pessoas merecem ser esclarecidas e há uma tendência enorme em esconder o que realmente é importante. Que se sentia muito indignado com as declarações proferidas pelo Presidente da Junta, que disse que a sua intervenção não merecia qualquer comentário e quaisquer comentários. O Presidente da Mesa, tomou a palavra para dizer que pedia a todos os membros da Assembleia de Freguesia e aos membros da Junta de Freguesia, para usarem uma linguagem correta de forma a esclarecer o que é necessário, que estamos todos para o mesmo fim e que não é agradável haver discussão irresponsável entre todos. Que as assembleias são para discutir os problemas, apresentar a crítica construtiva, dialogar sobre eles e não termos assembleias como acontecem em outros pontos onde ninguém se entende. Que em Arões não queremos isso, que haja respeito entre todos e diálogo. Pediu de novo a palavra ao membro Altino Tavares Gonçalves que disse que coloca as questões e que não há diálogo. Que coloca questões, que debate ideias que queremos resolver problemas e que o executivo responde com " não faz comentários ", " encolhe os ombros " e por aí adiante. Que da discussão é que nasce a razão, a verdade. Que apenas o UPA coloca questões. Fátima Correia, primeira secretária da mesa, interveio dizendo que estamos a discutir o orçamento e que é nele que nos devemos focar. Pediu de novo a palavra o membro Silvia Daniela da Costa Domingos que disse que disse que a intervenção do Presidente da Junta sobre os assuntos que referiu não esclareceu em nada as suas dúvidas, desde estudos e pareceres, 1000€, que estudos, instalações de serviços, quais os serviços, captação e distribuição de água, 5000€ para onde estão a pensar, zona de lazer do moinho novo. Que um orçamento quando é elaborado, já existe uma previsão dos locais orçamentados e que quando não se consegue, não se consegue, mas a previsão inicial foi realizada. Sabendo que o polidesportivo ia ser construído, em que rubrica é que se enquadra. Uma outra questão tinha a ver com a rubrica " sinalização e expositores " que perguntava onde ia ser investida a verba atribuída. Pediu a palavra o membro Ricardo Pinheiro que começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, onde de seguida questionou o executivo da estratégia para a implementação do polidesportivo no local projetado pelo executivo da Junta de Freguesia se já existem outros pela freguesia, como também se o financiamento para a obra é suportado com apoio a fundos comunitários ou com fundo próprio da Junta de Freguesia. O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta que em resposta às questões colocadas disse que respondeu às dúvidas colocadas pelo membro Altino Tavares Gonçalves que o que não merece comentários é as ofensas e ataques que faz constantemente ao executivo da Junta de Freguesia e que devia de ter mais

Armando M. Tavares

respeito. Que o executivo trabalha em prol da comunidade de Arões. Que apenas auferir a sua remuneração a meio tempo num valor de quinhentos e sessenta euros e que os seus colegas do executivo através de senhas de presença totalizando mensalmente um valor de duzentos e cinquenta e poucos euros. Que não levam mais nada da Junta. Que a empresa responsável pela contabilidade faz muitas outras Juntas de Freguesia em todo o país e que é uma empresa conceituada e com qualidade. Disse também que relativamente à captação e distribuição de água, é intenção do executivo investir no lugar de Arões, onde já foram adquiridos depósitos, onde um ficará junto ao Centro Cívico. Tudo isto porque no verão há dificuldades no abastecimento, será também investido em canalizações para captação de águas, porque apesar de ter furo muitas vezes o edifício não tem água e mesmo a nível de água para combate aos incêndios, onde ficará uma boca de incêndio. Relativamente à sinalização na Mouta Velha e Carvalhal do Chão, foi um abaixo-assinado que a população fez e enviou para a Câmara Municipal de Vale de Cambra que, entretanto, fez a devida análise e levou em frente a execução do projeto de sinalização de forma a reduzir a velocidade. Que em sua opinião foram aplicados sinais em excesso. Em resposta às questões colocadas pelo membro Ricardo Pinheiro, disse que o executivo optou pelo definido por se tratar de mais proximidade das instalações da Junta de Freguesia, de ficar no centro da freguesia e que também é intenção do executivo no futuro construir balneários para apoio a atividades que ocorram na freguesia. Que relativamente à viação rural, caminhos e arruamentos existem vários pedidos das pessoas das aldeias para arranjo e recuperação e que é intenção do executivo analisar, definir prioridades e depois executar e daí o valor associado ao orçamento. Pediu de novo a palavra ao membro Altino Tavares Gonçalves que disse que continua sem respostas às questões colocadas, se a questão do orçamento já foi colocada ao responsável pela contabilidade. Que um orçamento pode ser interpretado de diversas maneiras e feito de diversas maneiras. O porquê de nas rubricas não aparecer o que foi gasto ano após ano. Deu de novo a palavra ao membro Ricardo Pinheiro que deu os parabéns pela implementação da rede hidráulica e seguidamente disse ter percebido a razão para a localização do polidesportivo, contudo era importante proteger a fauna e a flora. Que sobre os fundos pode-se recorrer a fundos comunitários no enquadramento de balneários e pavilhão polidesportivo que posteriormente possam apoiar em eventos, reuniões que ocorram na freguesia, como também apoio e abrigo num estado de alerta, calamidade em caso de evacuação em que se possa usar esse polidesportivo entre outros. Que era importante recorrer a fundos comunitários para isso e não usar valores da conta corrente da Junta de Freguesia. Terminou a sua intervenção questionando o Presidente da Junta se tinha intenção de no futuro estar projetado para ser um pavilhão. Pediu a palavra à membro Silvia Daniela Costa Domingos dizendo que sobre a resposta dada sobre a captação e distribuição de água, parabeniza pela resposta dada pelo Presidente da Junta, que quando questiona é desse tipo

Handwritten signatures: "Fernandes", "H", and "Corgueira".

de resposta que devem ser dadas. Questionou também sobre a rubrica " estudos, projetos, pareceres e consultadoria ". O Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta que em resposta disse que o campo polidesportivo vai ser financiado com os proveitos próprios da Junta de Freguesia, que iam gastar muito dinheiro em fundações e por isso acharam por bem intervir desta forma, onde procurou se haviam medidas de apoio financeiro de fundos comunitários tanto junto da Câmara Municipal como na Adrimag nesta altura não existem e que o executivo decidiu avançar com os proveitos próprios. Que relativamente aos outros campos existentes na freguesia, a Junta de Freguesia não deixará de ajudar no que for possível. Que está em curso um levantamento topográfico para junto do espaço envolvente ao polidesportivo e ao rio Arões. O Presidente da Mesa fez uma breve intervenção, fazendo uma análise comparativa do orçamento de 2024/2025, bem como do plano plurianual de investimento referindo os valores que variaram, bem como a fonte de financiamento para todas as rubricas do plano plurianual de investimento, que é no seu todo financiado pela administração local, não havendo qualquer investida a fundos comunitários, contudo a qualquer momento podem existir medidas para candidaturas. Que se destaca a rubrica do moinho novo com aumento significativo da verba alocada e que é o momento de se fazer algo importante, pois é um local de grande interesse e que está em discussão há vários anos. Pediu a palavra de novo o membro Altino Tavares Gonçalves que disse que continuava sem respostas às questões que colocou e que no plano plurianual toda a fonte de financiamento é do dinheiro que vem e que não dava trabalho nenhum, que o que classifica o trabalho do executivo e dava trabalho era a busca de fundos comunitários e de dinheiros que pode ser conseguido de outra forma que não está, como pedidos de financiamento. Terminou frisando que continua sem resposta ao porquê dos valores gastos em anos anteriores estar a zero que ou era estratégia do executivo ou o contabilista deu a indicação que não tinha de ser feito. Refere ainda que lamenta a incapacidade do executivo em lhe dar uma resposta. O Presidente da Junta de Freguesia, Arménio Lige em resposta, disse que na próxima reunião trazia o senhor responsável para poder responder a questão. Em seguida e após a análise e discussão colocou à votação a proposta do executivo para o orçamento da Freguesia ano 2025 e Plano Plurianual de Investimentos num valor total de receitas de €359.600,00 e de despesas de €359.600,00, tendo sido aprovado por maioria, 6 votos a favor do CDS-PP e 3 votos contra do Movimento Unidos por Arões (UPA). Passando ao ponto três da ordem de trabalhos, análise, discussão e votação da proposta do executivo, do mapa de pessoal para 2025, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta que referiu que um funcionário da Junta de Freguesia está doente e que os encargos salariais, são assumidos na mesma pela Junta de Freguesia. Que os atuais funcionários que a Junta de Freguesia tem, são todos necessários para o trabalho que existe na freguesia. Nesta altura o membro Vitor Martins por motivos pessoais ausentou-se em definitivo da sala da assembleia de freguesia.

Normando *Coelho*

O membro Silvia Daniela da Costa Domingos, pediu a palavra onde disse que para uma freguesia tão grande como Arões, os recursos são necessários e para tal é importante que o que é necessário seja concretizado. O Presidente da Mesa em seguida colocou à votação a proposta do executivo do mapa de pessoal para 2025 tendo sido aprovado por unanimidade. Entrando no ponto quatro da ordem do dia, outros assuntos de interesse para a freguesia, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta que disse que devidos a boatos que ocorrem na freguesia de cedência de Baldio do Côvo na Serra da Freita, queria desmentir claramente, porque não houve qualquer cedência à freguesia de Albergaria da Serra, sendo pura mentira. Que em caso de acordo entre baldios, o mesmo tinha de ser aprovado pelo executivo e depois ratificado na Assembleia de Freguesia. Disse também sobre um requerimento apresentado pela UPA sobre o parque desportivo, apresentando os documentos da empreitada, referindo que também pode ser consultado na Junta de Freguesia. Terminou desejando a todos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo. Neste ponto o membro Ricardo Pinheiro disse que o nome do rio Arões, continua no google maps como rio Lordelo. Que é necessário desenvolver passos para que o rio Arões volte a ter a designação devida, pois retirar o nome é perder identidade. Que na carta militar refere claramente o rio Arões. Que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal devem fazer tudo o que for necessário para resolver esta situação criada há alguns anos. Também referiu que já foi tema de discussão em várias Assembleias de Freguesia, o suporte básico de vida, onde deviam de decorrer cursos de suporte básico de vida e munir as pessoas com duas vertentes simples, o suporte básico de vida com desfibrilhador automático. Desenvolveu este tema, apelando ao executivo para que desenvolvam ações para a implementação, pois podem ser salvas muitas vidas. Que a formação de 79 horas tem um custo de €69 por pessoa, com validade de 5 anos, renovável por mais 5, sendo a primeira renovação gratuita por mais cinco. A pessoa em apenas 7h e por 69€ fica capacitada para operar um DAE, equipamento este que custa em regime de aluguer 1500€/ano por 2 equipamentos. Referiu que a ideia do UPA era um fixo junto a sede da junta de freguesia por ter uma maior densidade populacional, ou seja, maiores ajuntamentos e referiu que sabe que no posto médico de Arões tem um, contudo está fechado em maior parte do tempo e que o desfibrilhador automático fica num espaço identificado no exterior e que quem tirar o curso e que qualquer um o pode tirar fica dotado de um número identificador e pode usar o aparelho. Terminou frisando que estes equipamentos são fundamentais para salvar vidas ainda mais tendo várias actividades desportivas na freguesia e sugeriu reservar 3000€ do orçamento para formar 20 pessoas e 2 DAE. Disponibilizou-se para ajudar na implantação da formação e enviar para a junta a informação necessária. Pediu a palavra à membro Silvia Daniela Costa Domingos que disse que o apresentado pelo seu colega de bancada Ricardo Pinheiro devia de ser implementado. Pediu ainda para que a documentação do projeto da zona de lazer do moinho novo fosse enviada.

Fernandes *W* *Coelho*

O membro Nuno Sousa do executivo referiu que não podia ser enviada dado ter informações pessoais. O membro Silvia Daniela Costa Domingos, referiu ainda que poderia assinar um termo de confidencialidade, caso fosse necessário com vista a uma melhor análise do documento. Questionou também o executivo sobre o número de horas já consumidas relativas à empreitada anteriormente apresentadas na assembleia de freguesia para máquina, martelo e camião. Terminou questionando sobre o protocolo na área das transferências de competências na saúde e relativas ao posto médico de Arões, onde foi apresentado anteriormente um requerimento e que a sua questão ia no sentido de saber se já há protocolo ou não. Em respostas às anteriores questões colocadas, o Presidente da Junta disse que relativamente ao suporte básico de vida com desfibrilhador automático, era uma questão para analisar, ver se há pessoas disponíveis que possam ajudar. Que falou com a enfermeira e com o médico do posto de saúde de Arões e que eles entendem não ser viável, contudo o executivo iria analisar. O membro Ricardo Pinheiro, acrescentou que o importante é o acesso imediato ao desfibrilhador e que neste momento está trancado e se fosse necessário não o poderia utilizar. Que em caso de necessidade mais vale fazer alguma coisa mesmo que não corretamente do que não fazer nada. Sobre o protocolo, está a trabalhar com a Câmara Municipal para que o mesmo seja uma realidade. Que a memória descritiva e os desenhos do polidesportivo não podem ser enviados por email porque têm dados pessoais, dizendo que os mesmos podem ser consultados na Junta de Freguesia. Pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que disse que o regimento obriga à apresentação para consulta dos documentos solicitados. Que o polidesportivo não vai resolver em nada, os problemas de Arões, havendo campos bem localizados. Que todos estariam de acordo se fosse um pavilhão coberto. Disse também que não sendo possível o fazer agora, a estrutura deve ser preparada para no futuro ser possível a implementação com a inclusão de balneários. Que não faz sentido nos dias de hoje haver um campo de jogos sem balneários. Que um campo polidesportivo sem balneários era dinheiro deitado fora. Em jeito de conclusão o membro Silvia Domingos referiu que o UPA não era contra o polidesportivo, mas sim o polidesportivo nos moldes que estava a ser feito porque acreditamos que devia ficar preparado para reinvestimento, que sabem que a junta não tem fundos, só os que vem do município e que no orçamento do município não vinha lá nada para isso para Arões. Sobre o envio da documentação indicou que estava em Diário da República no artigo 13º, Capítulo 1 secção 2 a dizer que "o acesso aos documentos administrativos exerce-se através dos seguintes meios, conforme opção do requerente: consulta gratuita eletrónica ou efetuada presencialmente nos serviços que a detém; reprodução por fotocópia ou por qualquer meio técnico designado visual, sonoro ou eletrónico; ou por certidão. O Presidente do executivo disse ainda que o artigo dizia que não eram obrigados a enviar e o membro Silvia pediu que em resposta ao requerimento enviassem por e-mail o artigo de

diário da república que indicasse isso. O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, disse que relativamente à nomenclatura do rio Arões, e após ter sido recebido um requerimento na Assembleia de Freguesia de 28 de setembro de 2024, o mesmo foi remetido ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, onde até ao momento não houve qualquer resposta. Nessa altura gerou-se uma discussão mais acesa sobre a consulta dos documentos solicitados, tendo o tesoureiro da Junta de Freguesia dito que já tinham respondido ao email e que os documentos estão para consulta na Junta de Freguesia. O membro Altino Tavares Gonçalves disse que a documentação solicitada é fundamental para uma análise devida e que dá a entender que não os pretendem mostrar. Que terá de recorrer a alguém para o ajudar neste assunto. Para terminar o membro Silvia indicou que pretendemos uma de duas opções ou a documentação que poderia ser em fotocópias ou em resposta ao e-mail que indicassem o artigo que diga que podem não reproduzir em cópias a documentação. O membro Altino Tavares Gonçalves, fechou dizendo que os principais problemas de Arões, continuam por resolver, desde abastecimento de água, saneamento, internet entre outros. Neste ponto o Presidente da Mesa, declarou encerrada a discussão do ponto quatro da ordem dos trabalhos. Por fim e no período depois da ordem do dia, o Presidente da Mesa, pediu ao público que pretendia intervir, onde se verificou a não presença de nenhum elemento no público, não tendo ocorrido qualquer intervenção. ===== Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, às vinte e uma horas, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos secretários da mesa, Fátima Tavares Correia e Arménio Gomes Fernandes e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira.=====

Os Secretários

Fátima de Fátima Tavares Correia

Arménio Gomes Fernandes

O Presidente da Assembleia

Pedro Fernandes Ferreira